REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DOCUMENTO METODOLÓGICO

RECENSEAMENTO DE EMPRESAS 2014/2015
CEMPRE 2014/2015

Código da operação estatística:

Código da área estatística:

Código de versão do documento metodológico:1.0

Data de entrada em vigor do documento metodológico:

Nome da Direcção: Direcção das Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Nome do Director: Azarias Marcos Nhanzimo

Contacto: 827183830

Email: azarias.nhanzimo@ine.gov.mz

Junho de 2017

ÍNDICE

Abreviaturas e Acrónimos 4
Introdução 7
1. Especificação das necessidades estatísticas 8
1.1 Necessidades estatísticas 8
1.1.1 Contexto da operação estatística 8
1.1.2 Principais utilizadores da informação estatística: 9
1.1.3 Organização da operação estatística 9
1.2 Confirmação das necessidades e financiamento 11
1.2.1 Resumo dos resultados de auscultação dos utilizadores 11
1.2.2 Justificação para uma nova versão do documento metodológico 11
1.2.3 Financiamento 11
1.3 Objectivos da Operação Estatística 11
1.3.1 Geral: 11
1.3.2 Específicos: 12
1.3.3 Com os resultados deste sector espera-se que seja possível: 12
1.4 Conceitos e Nomenclaturas 13
1.4.1 Conceitos a utilizar 13
1.4.2 Classificações a adoptar 20
1.5 Disponibilidade dos dados 20
1.5.1 Enquadramento legal 20
1.5.2 Fonte de dados 20
1.6 Plano de acção e orçamento 21
2. Desenho do Projecto 21
2.1 Desenho de Saídas 21
2.1.1 Indicadores a Produzir 21
2.1.3 Tratamento da Confidencialidade 22
2.1.4 Calendário da Divulgação 22
2.1.5 Revisões 23
2.1.6 Arquivo, segurança e gestão da base de dados 23
2.1.7 Avaliação da Operação 23
2.2 Variáveis 23

2.2.1 Variáveis de Observação 23
2.2.2 Variáveis Derivadas 27
2.3 Formação 28
2.4 Metodologia de recolha de dados 28
2.4.1 Periodicidade da Operação Estatística 28
2.4.2 Tipo de Recolha 28
2.4.3 Período de Referência dos Dados 29
2.4.4 Cartografia 30
2.4.5 Questionário 31
2.4.6 Âmbito Geográfico da Operação Estatística 31
2.5 Universo e Métodos de Amostragem 31
2.5.1 Tipo de Operação Estatística 31
2.5.2 População alvo 31
2.5.3 Métodos de Amostragem 32
2.5.4 Dimensionamento e Selecção da Amostra 32
2.6 Metodologias de Tratamento e Análise de dados 33
2.6.1 Tratamento e análise de dados individuais 33
2.6.2 Tratamento de não Resposta 34
2.6.3 Análise de dados agregados e ponderação 35
2.6.4. Estimativas 35
2.6.5 Pacotes informáticos a utilizar na análise de dados 35
2.6.6 Resultados 35
3. Fluxograma do Sistema de Produção 36
Bibliografia 37
ANEXOS 38
1.Questionário de empresa 38
2.Questionário de Estabelecimento das empresas 42
3.Questionário do censo das ISFL 44
4.Questionário do Estabelecimento das ISFL 49

Abreviaturas e Acrónimos

SIGLA	SIGNIFICADO
ACIM	Associação do Comércio e Indústria de Moçambique

CAE-Rev.2	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2
CAP 2009-2010	Censo Agro-Pecuário 2009-2010
CAPI	Entrevista assistida por computador “Computer Assisted Personal Interview”
CEMPRE 2014	Censo de Empresas 2014
CEMPRE 2002	Censo de Empresas 2002
CREL	Conservatória do Registos de Entidades Legais
CSE	Conselho Superior de Estatística
CTA	Confederação das Associações Económicas de Moçambique
DESC	Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro
DESE	Direcção de Estatísticas Sectoriais e das Empresas
DICRE	Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
DPINE	Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre Valor Acrescentado
MINAG	Ministério da Agricultura
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MITRAB	Ministério do Trabalho

MOPH-	Ministério das Obras Públicas e Habitação
NUEL	Número Único de Entidade Legal
NUIT	Número Único de Identificação Tributária
ONG	Organização Não Governamental
PIB	Produto Interno Bruto
SA	Sociedade Anónima

Introdução

A economia moçambicana tem, nos últimos anos passado por um processo de transformação profunda, particularmente, se tomar-se em conta as alterações em diversas actividades económicas, tais como: indústria, com particular realce para a extractiva do carvão, do gás e do petróleo, construção, transporte, e turismo e, como é evidente, impõe mudanças na actividade estatística, impulsionadas pela crescente procura de estatísticas económicas de boa qualidade e atempadas.

A produção de boas estatísticas (que respondam aos padrões de qualidade requerida, internacionalmente) e em tempo oportuno, requer uma base de dados consistente, actualizada e fiável de empresas e estabelecimentos que desenvolvam as suas actividades no País.

No quadro da mesma lei, foram realizados diversas operações estatísticas, com particular realce para o Censo de Empresas de 2002 (CEMPRE 2002) que possibilitou a construção de uma forte base de dados de empresas e estabelecimentos, para o Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), a partir do qual são extraídas amostras para a produção de indicadores económicos relevantes, entre os quais distingue-se o PIB.

A base de dados do FUE foi sendo actualizada através de um conjunto de processos que incorporam registos administrativos e inquéritos. No entanto, apesar dos esforços com vista à sua actualização, este encontra-se desactualizado e incompleto, devido à própria dinâmica das empresas, caracterizada pelos constantes movimentos de surgimento, encerramento, falência, mudança de actividades ou de endereço das unidades produtivas, entre outros factores.

Não obstante a existência de diversos instrumentos legais relativos ao registo e licenciamento de entidades produtivas para os diferentes sectores da

Administração Pública, as bases de dados das diferentes instituições públicas são de difícil comparação devido à falta de um identificador comum. Por vezes, uma mesma unidade ostenta nomes diferentes nos vários registos conduzindo assim à duplicação, o que dificulta a actualização do FUE, tornando-se por este motivo fundamental a realização do II Censo de Empresas (CEMPRE 2014).

Tal como em 2002, o actual contexto exige a realização dum censo de empresas que venha a constituir-se na base que alimentará o FUE. Dentro do contexto de realização do CEMPRE, deverá realizar-se um sólido trabalho de coordenação entre diversas entidades da Administração Pública ligada com os processos de constituição, licenciamento e registos multiformes de empresas e estabelecimentos. De igual modo, deverão ser envolvidas entidades ligadas ao associativismo empresarial, utilizadores e fornecedores de estatísticas económicas.

Um outro elemento crucial é que o actual FUE é um sistema de informação fechado "stand alone system" que não tira vantagens do que pode vir a ser um sistema aberto, devidamente, interligado com outras entidades da Administração Pública, bem como empresas e estabelecimentos, utilizadores e fornecedores de dados que possam interagir, directamente, na consulta e actualização dos dados aí contidos.

1. Especificação das necessidades estatísticas

1.1 Necessidades estatísticas

1.1.1 Contexto da operação estatística

A realização deste Censo de Empresas (CEMPRE) consta como uma das prioridades do INE no seu Plano Estratégico 2013 – 2017 e surge pelo facto do País não possuir um Identificador Único para empresas e estabelecimentos, instituições sem fins lucrativos e entidades de administração pública que possa permitir a comparação entre diferentes bases existentes na administração pública.

Com os resultados do CEMPRE o INE coloca ao dispor dos sectores público e privado um conjunto de dados que viabilizam avaliação actualizada do tecido económico moçambicano. Os dados do CEMPRE permitirão a constituição de um Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), instrumento essencial para concepção e realização de inquéritos por amostragem e para medir outros indicadores não cobertos pelos inqueritos, bem como a produção de estatísticas sectoriais, úteis para o acompanhamento da evolução económica do país.

1.1.2 Principais utilizadores da informação estatística:

- Governo de Moçambique (Desenvolvimento de políticas comerciais nacionais e internacionais);
- Banco de Moçambique (Produção da Balança de Pagamentos);
- Instituto Nacional de Estatística (Produção de Contas Nacionais)
- Organizações regionais e internacionais;
- Embaixadas (políticas de cooperação);
- Pesquisadores;
- Académicos;
- Público em geral.

1.1.3 Organização da operação estatística

A operação estatística é da responsabilidade da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE).

Junto da DESE, funcionará a Comissão Central do CEMPRE (CCCEMPRE), presidida pelo Director da DESE.

A Comissão Central do CEMPRE integrará representantes dos principais intervenientes, entre produtores, utilizadores e fornecedores de dados estatísticos

do CEMPRE e do sistema integrado, com a função de identificação de necessidades, coordenação, planificação, monitoria e avaliação dos processos.

A Comissão central será constituída pelo INE, Ministério do Planificação e Desenvolvimento, Banco de Moçambique, Autoridade Tributária, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério dos Recursos Minerais, Ministério do Turismo, Ministério da Agricultura, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério das Pescas, Ministério das Obras Públicas e Habitação, Ministério para Coordenação da Acção Ambiental, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Ministério da Juventude e Desportos, Câmara de Comércio e Indústria, Associação de Comércio e Indústria de Moçambique (ACIM) e Confederação das Associações Económicas (CTA).

Dentro do INE, integrarão a Comissão Central do CEMPRE, todas as direcções centrais do INE.

A implementação do CEMPRE é coordenada pelo Departamento responsável pelo cadastro na DESE, Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro (DESC).

Serão ainda, criadas comissões centrais para realizar trabalhos especializados em áreas específicas para assegurar a execução do CEMPRE, nomeadamente:

- Comissão de Metodologias, Formação, Processamento e Disseminação;
- Comissão de Cartografia, Operações e Logística e;
- Comissão de Administração e Recursos Humanos.

Ao nível provincial, junto da Delegação do Instituto Nacional de Estatística (DPINE) funcionará o Gabinete Provincial do CEMPRE dirigida pelo Delegado do INE.

Ao nível distrital, junto da Secretaria Distrital, o Secretário Permanente coordenará as actividades do CEMPRE 2014.

1.2 Confirmação das necessidades e financiamento

1.2.1 Resumo dos resultados de auscultação dos utilizadores

Foi realizada uma reunião de auscultação aos utilizadores. Nesta reunião foram analisados os questionários e acordadas as variáveis a figurar em cada um deles.

Da auscultação dos utilizadores ressaltou-se que os resultados do CEMPRE são cruciais para planeamento e monitoria de politicas económicas, actualização do FUE, desenvolvimento de economia.

1.2.2 Justificação para uma nova versão do documento metodológico

O documento metodológico corresponde ao CEMPRE que acontece 10 anos após a realização do I Recenseamento de Empresas em Moçambique, realizado em 2002, portanto há alterações sobretudo na forma de recolha e processamento dos dados, bem como variáveis novas a serem recolhidas.

1.2.3 Financiamento

O financiamento desta operação efectua-se através do Fundo Comum do INE e do Governo.

1.3 Objectivos da Operação Estatística

1.3.1 Geral:

Ao abrigo do artigo 19 da Lei 7/96, o INE é a entidade responsável por produzir e difundir estatísticas oficiais do País. É neste contexto que se insere a responsabilidade do INE de realizar os Censos de Empresas.

O processo de realização do CEMPRE deverá permitir a construção dum FUE que cumpra com um objectivo que é o da produção de estatísticas de boa qualidade e outro que é o da acessibilidade das estatísticas.

Os dados, uma vez entrados no sistema, validados e processados por uma das entidades competentes, estarão disponíveis a todos os sectores da Administração Pública central, provincial, distrital e outras, bem como a todos os utilizadores e fornecedores de dados que neles estejam interessados e autorizados, em função do respeito pelo princípio do segredo estatístico.

1.3.2 Específicos:

- Servir de base para construir e alimentar o FUE e o Sistema Integrado de Estatísticas Económicas que garanta a produção e disponibilidade de informação consistente, actualizada, harmonizada, dentro de prazos aceitáveis.
- Facilitar aos utilizadores interessados o acesso à informação estatística disponível, através de soluções modernas de informação e comunicação de dados.

1.3.3 Com os resultados deste sector espera-se que seja possível:

- Realizar o CEMPRE, construído e alimentado o FUE;
- Construir e implementar as soluções tecnológicas do CEMPRE e FUE;
- Desenhar e seleccionar amostras representativas e actualizadas para pesquisas e inquéritos;
- Construir e implementar o Sistema Integrado de Estatísticas Económicas;
- Compilar estatísticas da balança de pagamentos.
- Compilar e prever a estrutura do sistema de contas nacional

- Disponibilizar a informação e dados a todos tomadores de decisão, dirigentes e planificadores para a orientação dos investimentos públicos e privados em programas de desenvolvimento sectoriais.

1.4 Conceitos e Nomenclaturas

1.4.1 Conceitos a utilizar

Os conceitos listados neste documento metodológico tomaram como base o Manual de Conceitos e Definições Estatísticas de Moçambique na sua primeira revisão do ano 2013.

Código	Designação	Conteúdo
567	**Actividade económica**	resultado da combinação de factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamentos, etc.) com vista à produção de bens ou serviços.
569	**Actividade económica principal**	actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. Na impossibilidade da determinação do maior volume de vendas das actividades exercidas, considera-se como principal a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
568	**Actividade económica secundária**	Actividade produtora de bens ou serviços para terceiros, diferente da actividade principal da unidade de observação estatística.
	Administração Pública	pessoa colectiva de direito público, ou seja, conjunto de entidades estatais e

		demais pessoas colectivas públicas (tais como autarquias locais) vocacionadas à produção e gestão dos bens e serviços públicos e à garantia da satisfação das necessidades da colectividade.
	Associação	Pessoa jurídica, singular ou colectiva, pública ou privada, que sem objectivo de proselitismo confessional ou partidário, desenvolve, sem fins lucrativos, ou apoia financeira ou materialmente, actividades no campo das artes, letras, ciência, cultura e acção social.
576	**Capital social**	um indicador da capacidade da empresa para realizar operações inerentes ao seu objecto e suportar os prejuízos que dela possam advir. Não deve ser confundido com o investimento inicial.
916	**Censo**	Consiste no levantamento exaustivo de dados dos elementos de uma população (não se refere somente à população humana) e disponibiliza informação de forma atempada e com qualidade.
	Cooperativas	Pessoas colectivas autónomas, de livre constituição de capital e composição variáveis e de controlo democrático, em que os seus membros obrigam-se a contribuir com bens e serviços para o exercício de uma actividade económica de proveito comum, através de acções

		mútuas e mediante partilha de risco, com vista à satisfação das suas necessidades e aspirações económicas e um retomo patrimonial predominantemente realizado na proporção de suas operações.
588	**Empresa**	Entidade (correspondendo a uma única unidade jurídica ou ao mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão dos recursos às suas actividades de produção, exercendo uma ou várias actividades num ou vários locais.
589	**Empresário em nome individual**	Formada por uma pessoa física que se designa empresário, que atribui o seu nome à firma constituída ficando como único responsável pela empresa.
	Empresa pública	pessoa colectiva dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A capacidade jurídica da empresa pública compreende todos os direitos e obrigações necessários à prossecução do seu objectivo, tal como fixado nos respectivos estatutos.
	Empresa estatal	entidade jurídica que constitui integralmente propriedade do Estado. Geralmente, é resultado do processo de

		conversão de uma empresa privada em património do Estado.
593	**Estabelecimento**	empresa ou parte de empresa que exerce um só tipo de actividade económica em um só local ou a partir dum só local.
	Forma jurídica	caracteriza o modelo de funcionamento da empresa, ou seja, a forma como uma pessoa jurídica se apresenta perante a sociedade.
	Fundação	Pessoa colectiva, cujo elemento fundamental é um conjunto de bens afectos de forma permanente à realização de uma determinada finalidade, de natureza altruística.
	Grande empresa	toda empresa com 100 ou mais pessoal ao serviço ou com volume de negócios igual ou superior a 29.700.000,00 Mt.
597	**Grupo de empresas**	agrupamento de empresas, ligadas entre si por vínculos jurídicos, financeiros ou outros, possuídas, controladas ou dirigidas por interesses comuns.
	Instituições Sem Fins Lucrativos	entidades jurídicas ou sociais criadas para produzir bens ou serviços cujo estatuto não lhes permite ser uma fonte de rendimento, lucro ou outros ganhos financeiros para as unidades que as estabelecem, controlam ou financiam.

	Média Empresa	toda empresa com 50 a 99 pessoal ao serviço ou com volume de negócios entre 14.700.000 Mt e 29.700.000.00 Mt.
	NUEL (número único de entidade legal)	A cada entidade jurídica (empresários, singulares e colectivos, associações e fundações, bem como outras entidades cujo registo a lei torne obrigatório) será atribuído um número de identificação próprio. Tal identificador é atribuído pela Conservatória de Registo de Entidades Legais.
	NUIT (número único de identificação tributária)	identificador de pessoas singulares, de pessoas colectivas e entidades comparadas, que deve ser usado em todos os tributos, incluindo as aduaneiros, é atribuído pelo órgão competente da Autoridade Tributária.
	Organizações não-governamentais (ONG)	pessoas colectivas de direito privado, de natureza não lucrativa envolvidas, nomeadamente, em programas de emergência, reabilitação ou desenvolvimento. Podem ser associações, fundações ou outras pessoas colectivas da mesma natureza que prossigam fins de cooperação para o desenvolvimento social e económico.
	Pequena empresa	toda aquela empresa com menos de 50 pessoal ao serviço ou com volume de negócios anual até 14.700.000,00 Mt.

602	**Pessoas ao serviço**	Número de pessoas que no período em referência, participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham.
907	**Receitas**	recursos financeiros recebidos provenientes de de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender a despesas de manutenção e funcionamento (compreende as receitas fiscais, não fiscais, as consignadas e as de donativos).
	Resto do mundo	Território no país das instituições com estatuto diplomático domiciliados.
	Sociedade	conjunto de indivíduos (regulado por legislação comercial em vigor) que se juntam para realizar uma actividade mercantil.
620	**Sociedade por quotas**	constituída por um mínimo de dois e um máximo de trinta membros. A designação da firma deve ser acrescida por "Limitada" ou, abreviadamente, "Lda."
618	**Sociedade anónima**	É a sociedade que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

	Sociedade unipessoal por quotas	constituída por um único membro. A designação deve conter o aditamento "Sociedade Unipessoal Limitada" ou, abreviadamente, "Sociedade Unipessoal Lda.".
	Unidade Legal	conjuntos de unidades estatísticas classificadas como pessoas colectivas, cuja existência é reconhecida por lei, independentemente, das pessoas ou das instituições que as possuem ou delas sejam membros e como pessoas singulares exercendo uma actividade económica por conta própria.
622	**Unidade de actividade económica (UAE)**	conjunto de partes que concorrem para o exercício de uma actividade do nível de subclasse da Classificação das Actividades Económicas. E uma ou várias subdivisões da empresa, independentemente do local onde é exercida a actividade económica.
628	**Volume de Negócios**	valor total da facturação (com exclusão do IVA) realizada pela unidade estatística de observação (estabelecimento ou unidade local) durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e à prestação de serviços a terceiros.

1.4.2 Classificações a adoptar

A Classificação das Actividades Económicas de Moçambique Rev.2 (CAE-Ver.2) é um importante instrumento de recolha e publicação de informação estatística. Foi adoptada para melhor atender às necessidades estatísticas do País. Esta classifica e agrupa a informação estatística de modo a assegurar a comparabilidade estatística internacional, e de acordo com as características da economia moçambicana.

O sistema da classificação adoptado na CAE-Rev.2 é composto por duas partes: uma alfabética com um nível (Secção) e a outra com quatro níveis (Divisão, Grupo, Classe e Subclasse).

Na atribuição de códigos das actividades correspondentes, segundo a CAE-Rev.2, foram tomados em conta tanto os produtos e serviços desenvolvidos pelas unidades objectos de análise, bem como os seus processos de produção.

Será também utilizada a tabela de códigos administrativos, disponibilizada pelo Ministério da Administração Estatal e em uso no INE.

1.5 Disponibilidade dos dados

1.5.1 Enquadramento legal

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial. O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País (in Lei nº 7/96 de Julho).

1.5.2 Fonte de dados

A informação será obtida através da recolha directa a todas as unidades da população definida.

1.6 Plano de acção e orçamento

Para esta operação estatística prevê-se que sejam realizadas as seguintes acções:

Nº Ordem	Acção	Orçamento (em Meticais)
1	Planeamento	0
2	Recolha de dados	0
3	Tratamento dos dados	0
4	Analise de dados	0
5	Disseminar e comunicar	0

Estas acções não tem um orçamento específico, significa que serão executadas com base no orçamento global da operação.

2. Desenho do Projecto

2.1 Desenho de Saídas

2.1.1 Indicadores a Produzir

N/O	Designação
1	Total de Unidades estatísticas- resultados nacionais
2	Empresas e estabelecimentos-resultados nacionais
3	Administração pública- resultados nacionais
4	Instituições sem fins lucrativos – resultados nacionais
5	Empresas – resultados nacionais
6	Grandes Empresas – resultados nacionais
7	Médias Empresas – resultados nacionais
8	Total de Unidades estatísticas- resultados provinciais
9	Empresas e estabelecimentos-resultados provinciais
10	Administração pública- resultados provinciais
11	Instituições sem fins lucrativos e estabelecimentos – resultados provinciais
12	Empresas – resultados provinciais

2.1.2 Produto de Difusão

Os resultados apurados, serão disponibilizados no 1º trimestre de 2017. Assim sendo serão disponibilizados os seguintes produtos:

Nome do Produto	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Meio de disponibilização
Principais resultados do CEMPRE 2014/2016	Publicação	Decenal	Nacional	Jornal, internet pela página oficial do INE
Base de dados anonimizada do CEMPRE	Base de dados	Decenal	Posto administrativo	Internet pela página oficial do INE

2.1.3 Tratamento da Confidencialidade

O artigo 7 da Lei 7/96 de Julho, o carácter confidencial aos dados recolhidos pelo INE no exercício das suas actividades, os quais se destinam, exclusivamente, para fins estatísticos, isto é, o INE deve, obrigatoriamente, proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas, recolhidos para a produção de estatísticas, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada. O agente do SEN que violar o princípio do segredo estatístico será penalizado nos termos da lei.

A informação será divulgada de forma agregada. Desta forma garante-se a confidencialidade dos dados individuais cumprindo assim o princípio da confidencialidade estatística.

Os dados individuais apenas serão divulgados de forma anonimizada.

2.1.4 Calendário da Divulgação

A informação será publicada segundo o calendário:

Resultados	Data de divulgação dos resultados
Principais resultados do CEMPRE 2014/2015	30 Março 2017
Base de dados do CEMPRE anonimizada	30 Março 2017

2.1.5 Revisões

Não aplicável

2.1.6 Arquivo, segurança e gestão da base de dados

Toda informação a ser produzida, será organizada e arquivada, num servidor na Cloud Azure e posteriormente passará para o servidor do CEDSIF.

2.1.7 Avaliação da Operação

A ser avaliada de acordo com as normas do SEN.

2.2 Variáveis

2.2.1 Variáveis de Observação

Constituem características de interesse do inquérito, ou seja, características que se pretende conhecer.

- Secção "A": identificação da unidade estatística;
- Secção "B": situação e caracterização da unidade estatistica
- Secção "C": Actividades económicas e variáveis económicas;
- Secção "D": Proprietários ou gestores e outros dados.

Empresa

N/O	Código variável	Designação
1	A1	LOCALIZAÇÃO
2	A1.1	PROVÍNCIA _____|_|_|
3	A1.2	DISTRITO _____ |_|_|_|_|

4	A1.3	P. ADMINISTRATIVO _____ |_|_|_|_|_|_|
5	A1.4	LOCALIDADE _____ |_|_|_|_|_|_|_|_|
6	A1.5	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
7	A1.5.1	AREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA ;ÁREA RURAL
8	A1.7	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
9	A1.7.1	LATITUDE
10	A1.7.2	LONGITUDE
11	A2	IDENTIFICAÇÃO
12	A2.1	NOME DA EMPRESA
13	A2.2	SIGLA/NOME POPULAR DA EMPRESA
14	A3	ENDEREÇO E CONTACTOS
15	A4	NUIT
16	A5	ANO DE CONSTITUIÇÃO
17	A6	NUEL
18	B1.1	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
19	B3.1	FORMA JURÍDICA
20	B4	A EMPRESA PERTENCE A UM GRUPO DE EMPRESA/ HOLDING
21	B5	A EMPRESA TEM ESTABELECIMENTO PARA ALEM DA SEDE
22	C1	ACTIVIDADES ECONÓMICAS DA EMPRESA
23	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA: (detalhar até
24	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA EMPRESA
25	C1.3	PRINCIPAIS PRODUTOS PRODUZIDOS/VENDIDOS/ SERVIÇOS
26	C2	A EMPRESA TEM CONTABILIDADE ORGANIZADA
27	C3	CAPITAL SOCIAL
28	C4.1	NUMERO DE HOMENS AO SERVIÇO
29	C4.2	NUMERO DE MULHERES AO SERVIÇO
30	C4.3	NUMERO DE HOMENS E MULHERES AO SERVIÇO
31	C5	VOLUME DE NEGOCIOS
32	C6	MONTANTE DE DESPESAS
33	D1	NOMES DOS PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS POR SEXO OU
34	D2	ENDEREÇO E CONTACTOS

Estabelecimento empresa

N/O	Código variável	Designação
1	A1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
2	A1.1	NUIT DA EMPRESA
3	A1.2	NUEL DA EMPRESA
4	A1.3	LICENCA/ALVARÁ DA EMPRESA
5	A1.5	NOME DA EMPRESA
6	A1.6	SIGLA/ NOME COMERCIAL DA EMPRESA
7	A2	LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

8	A2.1	PROVÍNCIA _____|_|_|
9	A2.2	DISTRITO _____ |_|_|_|_|
10	A2.3	P. ADMINISTRATIVO _____ |_|_|_|_|_|_|
11	A2.4	LOCALIDADE _____ |_|_|_|_|_|_|_|_|
12	A2.5	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
13	A2.5.1	AREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA ;ÁREA RURAL
14	A2.7	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
16	A2.7.1	LATITUDE
17	A2.7.2	LONGITUDE
18	A3	IDENTIFICAÇÃO
19	A3.1	NOME DE REGISTO DO ESTABELECIMENTO
20	A3.2	NUMERO DE LICENÇA/ALVARÁ
21	A3.4	SIGLA/NOME POPULAR DO ESTABELECIMENTO
22	A.4	ENDEREÇO E CONTACTO DO ESTABELECIMENTO
23	B1	ANO DE CONSTITUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO
24	B2	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
25	C1	ACTIVIDADES ECONÓMICAS DA EMPRESA
26	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA:
27	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA
28	C1.3.1	PRINCIPAIS PRODUTOS PRODUZIDOS/VENDIDOS/
29	C2	NUMERO DE HOMENS E MULHERES AO SERVIÇO
30	C2.1	NUMERO DE HOMENS AO SERVIÇO
31	C2.2	NUMERO DE MULHERES AO SERVIÇO
32	D2	NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR
33	E	OBSERVAÇÕES

Instituições sem fins lucrativos

N/O	Código variável	Designação
1	A1	LOCALIZAÇÃO
2	A1.2	PROVÍNCIA _____|_|_|
3	A1.3	DISTRITO _____ |_|_|_|_|
4	A1.4	P. ADMINISTRATIVO _____ |_|_|_|_|_|_|
5	A1.5	LOCALIDADE _____ |_|_|_|_|_|_|_|_|
6	A1.5.1	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
7	A1.5.2	AREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA ;ÁREA RURAL
8	A1.7	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
9	A1.8.1	LATITUDE
10	A1.8.2	LONGITUDE
11	A2.1	NOME DA ISFL
12	A2.2	SIGLA/NOME POPULAR DA ISFL
13	A3	ENDEREÇO E NOME DE ISFL

14	A4	NUIT
15	A4.1	PORQUÊ A ISFL NÃO TEM NUIT?
16	A5	INDIQUE O ANO DA CONTITUIÇÃO
17	A6	NUEL
18	A7	A ISFL ESTÁ REGISTADO
19	B1	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
20	B3	FORMA JURÍDICA DA ISFL
21	B7	ISFL TEM ESTABELECIMENTO PARA ALEM DA SEDE
22		ISFL É CONTROLADA POR OUTRA INSTITUIÇÃO
23	B8	A ISFL É MEMBRO FILIADO DE UMA ORGANIZAÇÃO
24	C1.1	ACTIVIDADE PRINCIPAL E SECUNDARIA (NOS ULTIMOS 12 MESES)
25	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA EMPRESA
26	C1.3	PRINCIPAIS PRODUTOS PRODUZIDOS/VENDIDOS/ SERVIÇOS
27	C3	A INSTITUIÇÃO TEM MEMBROS?
28	D1	NOME DOS PROPRIETÁRIOS OU SOCIOS DA ISFL
29	D2	NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR
30	E	OBSERVAÇÕES

Estabelecimento instituições sem fins lucrativos

N/O	Código variável	Designação
1	A1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
2	A1.1	A1.1 NUIT DE ISFL
3	A1.2	A1.2 NUEL DA INSTITUIÇÃO SEDE
4	A1.5	A1.5 NOME DA INSTITUIÇÃO SEDE
5	A1.6	A1.6 NOME COMERCIAL/SIGLA DA ISFL
6	A2.7	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
7	A2.7.1	LATITUDE
8	A2.7.2	LONGITUDE
9	A3.1	A3.1 NOME DO ESTABELECIMENTO
8	A3.3	A3.3 SIGLA/NOME POPULAR DO ESTABELECIMENTO
10	A4	ENDEREÇOS E CONTACTOS
11	B1	ANO DA CONTITUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO
12	B1	IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO
13	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL
14	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA EMPRESA
15	C1.3.1	PRINCIPAIS PRODUTOS PRODUZIDOS/VENDIDOS/SERVIÇOS
16	B4	NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR
17	B5	OBSERVAÇÕES

Administração Pública

N/O	Código variável	Designação
1	A1	A1 LOCALIZAZÃO GEOGRÁFICA
2	A1.1	PROVÍNCIA _____|_|_|
3	A1.2	DISTRITO _____ |_|_|_|_|
4	A1.3	P. ADMINISTRATIVO _____ |_|_|_|_|_|_|
5	A1.4	LOCALIDADE _____ |_|_|_|_|_|_|_|_|
6	A1.5	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
7	A1.5.1	AREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA ;ÁREA RURAL
8	A1.7	COORDENADAS GEOGRAFICAS
9	A1.7.1	LATITUDE
10	A1.7.2	LONGITUDE
11	A2	A2 NOME DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
12	A2.2	A2.2 SIGLA/NOME DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA
13	A3	A3 ENDEREÇOS E CONTACTOS
14	A4	A4 NUIT DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
15	A5	DATA DA CONSTITUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
16	A6	NUEL DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
17	B1	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
18	B4	A INSTITUIÇÃO É CONTROLADA /TUTELADA POR OUTRA
19	B5	A INSTITUIÇÃO TEM ESTABELECIMENTO PARA ALEM DA SEDE?
20	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA
21	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA EMPRESA
22	C1.3	PRINCIPAIS PRODUTOS PRODUZIDOS/VENDIDOS/SERVIÇOS
23	C3	ORÇAMENTO GLOBAL
24	D1	NOMES DOS DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO POR SEXO E
25	D2	NOME E CONTACTO DO RESPONSAVEL POR PRESTAR INFORMAÇÃO
26	E	OBSERVAÇÕES

2.2.2 Variáveis Derivadas

As variáveis derivadas serão resultado de cruzamento da base de dados com os catálogos, decomposição ou calculadas com base nas variáveis observadas.

N/O		Designação
1	Medianps	média do pessoal ao serviço
2	Volnegmensalpcapita	volume de negócios mensal por pessoa ao serviço.

2.3 Formação

O censo de empresas será precedida por seminário de capacitação dos técnicos de nível central e das comissões especializadas para a elaboração de manuais e permitir uma maior uniformização de metodologias e de acções subsequentes a realizar o cempre tendo em conta que estes levarão a cabo a formação dos supervisores provinciais, controladores e recenseadores.

A formação dos recenseadores da zona sul (Inhambane, Gaza, Maputo Provincia e Cidade Maputo) ira decorrer de 23 de Novembro a 20 de Dezembro de 2014.

A capacitação será ministrado pelos tecnicos dos serviços centrais do INE e participarão para além dos candidatos a recenseadores, dirigentes, tecnicos das instituições parceiras do INE, chefes dos Departamentos de Estatisticas Economicas e Financeiras e responsaveis do FUE nas Delegações das provincias da Zona Sul.

A segunda fase de capacitação das zonas Centro e Norte do País (Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa) ira decorrer em Março e Abril de 2015, para além dos recenseadores farão parte do treinamento, os chefes dos Departamentos de Estatisticas Economicas e Financeiras e responsáveis do FUE das Delegações provinciais das Zonas acima mencionadas.

Para o sucesso da operação o INE contara com o apoio de instituições parceiras do INE, estruturas provinciais, distritais e locais.

2.4 Metodologia de recolha de dados

2.4.1 Periodicidade da Operação Estatística

A operação estatística tem periodicidade decenal

2.4.2 Tipo de Recolha

A recolha de dados será efectuada por meio de **entrevista directa** no endereço físico da unidade de observação. O preenchimento dos questionários, será através de computadores portáteis (mini computadores) com o sistema CAPI (Computer Assisted Personnel Interview).

- **Censo Piloto**

A recolha de dados foi precedida do Censo Piloto acontecer em Dezembro de 2014. A operação piloto é para testar a organização, as metodologias, o questionário e o mecanismo de recolha de dados com "tablet".

- **Censo**

Por motivos logísticos a recolha de dados do Censo será em duas fases sendo que a primeira terá início em finais de Setembro de 2015.

- *1ª fase* (zona Sul, abrangendo as províncias de Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade);
- *2ª fase* (zonas Centro e Norte, que abarcando as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala).

As fases de recolha de dados serão precedidas de um curso de capacitação dos agentes recenseadores.

2.4.3 Período de Referência dos Dados

Uma vez que muitas características mudam com o tempo, será necessário que todas as perguntas do questionário sejam referidas a um momento preciso.

- Para as variáveis de caracterização, o período de referência é o dia da entrevista.
- Para as actividades económicas (principal e secundária) e produtos (bens/serviços) produzidos/vendidos/prestados, o período de referência são os últimos doze meses, contados à data da entrevista.

Para o volume de negocios, despesas e numero medio de pessoas ao servico, o periodo de referencia sera o ano de 2015, isto e, os dados a serem fornecidos devem dizer respeito ao exercicio economico de 2015 para aquelas que operam todo o ano de 2015, podendo tambem serem de 2014 caso os dados de 2015 ainda nao estejam disponiveis. no caso de unidades que operam parte do ano de 2016 e que ainda nao tenham o balanco de resultados, fornecerão estimativas das variaveis durante os meses em que estiveram em funcionamente.

2.4.4 Cartografia

A cartografia estatística, que incorpora uma série de elementos de identificação territorial (cartas, planos e catálogos) que representam o quadro nacional estatístico foi usada como ferramenta de planeamento, recolha e processamento de dados, e apresentação dos resultados dos censos e inquéritos.

Os processos cartográficos para estes fins centrar-se-ão, por um lado na definição e subdivisão territorial em pequenas áreas de trabalho da responsabilidade de uma brigada ou de um recenseador e, por outro lado, para orientar os processos de recolha ao nível da área de trabalho, são recomendadas algumas rotinas e procedimentos de fluxo interno para garantir a identificação e recenseamento de todas as unidades estatísticas, evitando deste modo as **omissões** e as **duplicações** na recolha.

- **Mapas digitais**

O CEMPRE utilizará uma cartografia totalmente digital, isto é, os mapas de localização e orientação em campo estarão embutidos em pequenos computadores portáteis (Tablet). Para além do aplicativo informático instalado nos tablets que contém os questionários e as regras de validação automática, bem como os mapas digitais, aqueles dispositivos terão a funcionalidade de receptores de Global Positioning System (GPS).
O uso destas tecnologias no processo de recolha de dados permitira maiores ganhos em termos de agilidade, simplicidade, rigorosidade, clareza, precisão e qualidade dos dados com implicações positivas nas fases subsequentes de toda a cadeia de processamento dos mesmos.

- **Instruções de orientação**

Uma vez repartida a área de trabalho da brigada em pequenas secções (áreas) de trabalho dos recenseadores, a brigada deverá debruçar-se sobre os limites de cada secção de trabalho e o controlador fará a distribuição das secções pelos recenseadores.

Cada recenseador, deverá percorrer os limites da sua área de trabalho, identificando os elementos que figuram no mapa digital relacionados com aqueles que visualizará no terreno. Para tal, deverá posicionar o mapa digital em relação ao terreno, de modo que as direcções (o norte, as ruas, os cruzamentos e outros elementos) apresentadas no mapa digital e as reais coincidam entre si.

2.4.5 Questionário

Foram concebidos **três tipos de questionários**, dependendo do grupo alvo a atingir, um para empresa, um para as instituições sem fins lucrativos e outro para administração pública.

Foram igualmente concebidos questionários para os estabelecimentos daquelas unidades, embora a diferença em alguns casos não seja substancial.

Cada questionário é composto por 5 secções, sendo algumas de perguntas específicas de acordo com o alvo para o qual foram concebidos.

2.4.6 Âmbito Geográfico da Operação Estatística

Nacional, provincial, distrital, posto administrativo, localidade, urbano, rural , etc.

2.5 Universo e Métodos de Amostragem

2.5.1 Tipo de Operação Estatística

Recenseamento

2.5.2 População alvo

A população alvo do levantamento são todas as unidades institucionais e estabelecimentos previstos na CAE Rev.2.

Não serão abrangidas:

- Famílias com empregados domésticos (Secção T da CAE-Rev. 2);
- As micro e pequenas empresas correspondentes ao comércio com sede ambulatório e sector informal;
- As pequenas e médias explorações agropecuárias (Partes da Secção A da CAE-Rev. 2).

Serão recenseadas todas as unidades pertencentes ao sector formal, nomeadamente aquelas cujo Número Único Identificação Tributária (NUIT) se inicia por 1,3,4,5,6,7.

Casos especiais:

- "Grandes Explorações Agro-Pecuárias", enquadradas na Secção A da CAE- Rev.2, dados recolhidos pelo CAP 2009-2010, serão actualizadas a partir da Direcção de Economia do MINAG, na qualidade de Órgão Delegado do INE;
- Secção K: Actividades Financeiras, dados a serem requeridos pelo INE ao Banco de Moçambique;
- Secção K: Actividades das seguradoras, dados a serem solicitados pelo INE à Inspecção Geral de Seguros de Moçambique;
- Secção U: Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais, dados a serem requeridos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

2.5.3 Métodos de Amostragem

O recenseamento de empresas foi realizado por ´varrimento completo´ de todas as áreas de enumeração.

Lista contendo elementos de identificação e caracterização das unidades estatísticas de uma população, utilizada para o recenseamento ou a selecção de amostras.

2.5.4 Dimensionamento e Selecção da Amostra

Não aplicável

2.6 Metodologias de Tratamento e Análise de dados

2.6.1 Tratamento e análise de dados individuais

- **CEMPRE OffLine**

Será uma aplicação informática apta para registo sem internet mas com capacidade para sincronizar os dados a um repositório central (CEMPRE online) no fim do dia com acesso a internet.

Na entrada de dados existirão regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais que podem ser visualizados no ecrã do tablet ou através de listagens.

Haverá também listagens e mapas de controlo de respostas e de cobertura da operação. Os totalizadores por província serão processados diariamente de forma automática.

Durante a fase de recolha de dados, as validações, o cálculo dos totalizadores e alguns quadros de análise são obtidos directamente a partir da aplicação informática desenvolvida para o CEMPRE 2014.

- **CEMPRE Online**

Enquanto decorre a recolha dos dados com tablet, através do CEMPRE Offline, proceder-se-a em simultâneo ao tratamento e análise de dados, no CEMPRE Online, repositório central de dados dotado de funcionalidade para tratamento, analise e disseminação dos dados.

O tratamento dos dados começará pela crítica dos mesmos em três etapas:

- Na primeira fila, confere-se a consistência geral da informação. Refira-se que todas unidades sincronizadas para CEMPRE ONLINE devem passar por esta primeira etapa;
- Na segunda, verifica-se se há ou não questionários duplicados com mesmo formulário de recolha, através do NUIT, NUEL e endereço;

- Na terceira etapa, confere se todos os estabelecimentos têm as unidades sedes (empresa ou ISFL), através de NUIT e NUEL. Se as unidades transitar estas etapas com sucesso, passarão para situação de bem analisadas, sendo consideradas válidas para disseminação.

2.6.2 Tratamento de não Resposta

Será efectuado o tratamento parcial de não resposta, com base em regras definidas, que se descrevem abaixo:

1. Para as não respostas de forma jurídica, as unidades com NUIT que começa por 4, foram consideradas como sociedades por quotas; as empresas com NUIT que começa por 1 e 3 foram consideradas como empresário em nome individual.

2. As entidades sem NUIT e forma jurídica serão consideradas como empresário em nome individual, se tiverem a terminação "EI"; sociedade anónima, se tivessem terminação "SA", Sociedade por quotas se tiverem nome com terminação "Lda", associação ou fundação se tiverem o nome como tal, confissão religiosa se tivesse nomes como igreja, mesquita, diocese e similares. Para aquelas unidades que não apresentarem nenhuma dessas características referidas anteriormente, foram imputadas como forma jurídica " outra".

3. Para secção da CAE não preenchida, será cruzado o NUIT, forma jurídica ou nome da entidade com as bases de dados existentes para se imputar a actividade. Na situação em que não haja informação suficiente sobre actividade, imputa-se a actividade baseando na informação disponível no nome da entidade e naquelas situações que não seja possível, será imputado a actividade do comércio por grosso e a retalho, dado que a maioria do tecido empresarial do país desenvolve essa actividade. Para imputação da actividade ao nível da divisão da CAE, foi considerada a actividade não especificada no seio da secção.

4. Para empresas sem as variáveis "volume de negócios" e "pessoal ao serviço " preenchidas, foram atribuídos por imputação o valor médio em função da secção da CAE e forma jurídica.

5. Para as ISFL e Administração Pública não foi realizado o tratamento de não respostas para as variáveis económicas dado ao elevado número de unidades sem o respectivo preenchimento.

2.6.3 Análise de dados agregados e ponderação

A ponderação não é aplicável uma vez que estamos perante um recenseamento. A análise dos dados agregados é realizada com base em análises de cobertura e qualidade através de comparações com outras fontes, nomeadamente Cadastro da Autoridade Tributária e Cadastro da Conservatória do Registo Comercial e FUE actual.

2.6.4. Estimativas

Não aplicável

2.6.5 Pacotes informáticos a utilizar na análise de dados

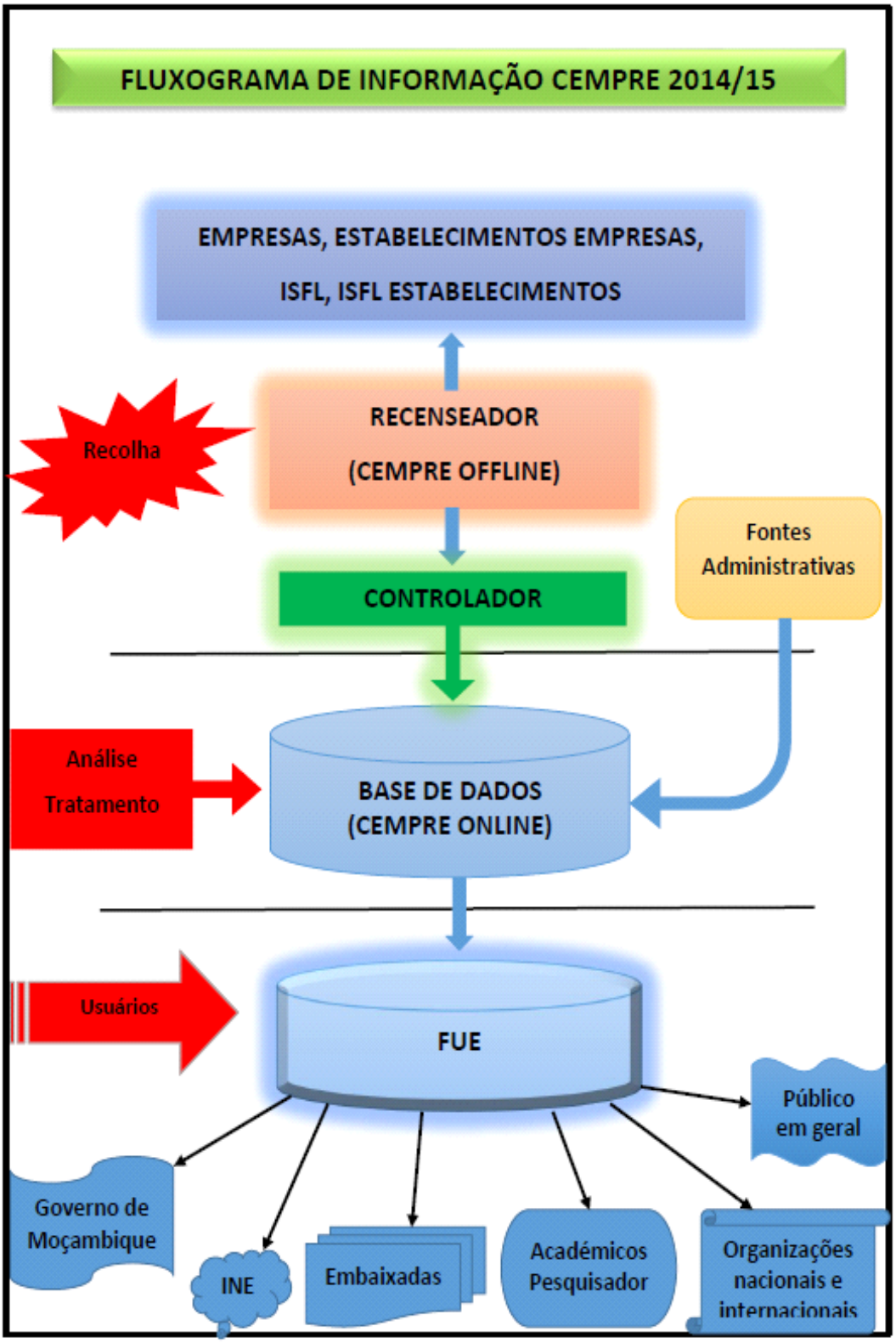
Na análise de dados será utilizado o menu de análise de dados disponível no cempreonline. Para além da ferramenta referida, caso necessário serão utilizados os pacotes:

- IBM SPSS Statistics;
- Micrissoft Office EXCEL;
- Micrissoft Office ACCESS.

2.6.6 Resultados

Uma vez que se trata de um recenseamento a obtenção dos resultados é efectuada através da contagem/Soma dos valores efectivos.

3. Fluxograma do Sistema de Produção



Bibliografia

- *INE* Documento Metodológico das operações estatísticas (Modelo e Instruções de Preenchimento*), Departamento de Planificação e Coordenação Estatística; 2013*

- *GDM* Lei N.º 7/96 de 5 de Julho;

- *GDM Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional 2008/2012, INE Moçambique.*

- *INE Caderno de Especificação de Requisitos do CEMPRE.*

ANEXOS

1.Questionário de empresa

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

CEMPRE
Censo de Empresas
2014 - 2015

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, Lei 7/96 de Resposta Obrigatória.
A confidencialidade dos dados individuais é garantida por lei.

EMPRESA

A1 - A2: LOCALIZAÇÃO

Pretende-se informação sobre a divisão politico-administrativa, nome oficial e popular da empresa

A1.1 - Indique a província	
A1.2 - Indique o distrito	
A1.3 - Indique o p. administrativo	
A1.4 - Indique a localidade	
A1.5 - Indique o bairro/aldeia/povoação	
A2.1 - Nome da Empresa:	
A2.2 - Sigla ou Nome popular da Empresa:	

A3: ENDEREÇO E CONTACTOS

- Inserir informação sobre endereço físico , electrónico e contactos telefónicos:
- Telemóveis só com prefixo 82, 84, 86 e 87

A3.1 - Av./Rua:	
A3.2 - Nº:	
A3.3 - Andar:	
A3.43 - Flat:	
A3.5 - Caixa Postal:	
A3.6.1 - Telefone Fixo 1:	
A3.6.2 - Telefone Fixo 2:	
A3.9 - Fax:	
A3.8.1 - Telemóvel 1:	
A3.8.2 - Telemóvel 2:	
A3.8.3 - Telemóvel 3:	
A3.9 - Fax - Telemóvel:	
A3.10 - email:	
A3.11 - Www	
A3.12 - Detalhe de localização	

A4 - A7: OUTROS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

*Pretende-se: NUIT, NUEL, licença/alvará;

- Nuit/NUEL – 9 dígitos;
- NUEL começa por 1
- Ano da constituição = 4 dígitos
- Licença: escolher o tipo, indicar o nº e quem emitiu

A4 - NUIT da Empresa:		
A4.1 - Explique o porquê da empresa não ter NUIT		
A5 - Indique o ano de constituição da empresa		
A6 - NUEL (Número Único de Entidade Legal)		
A6.1 - Explique o porquê da empresa não ter NUEL		
A7.1 - A Empresa tem licença/alvará?		Alvará
		Licença Normal
		Licença Precária
		Licença Simplificada
		Nenhum
A7.2 - Licença/Alvará Nº:		
A7.3 - Indique a entidade que emitiu a licença/alvará		Governo Distrital / Concelho Municipal
		Governo Provincial / BAU
		Órgão Central / Ministério
		Outra
A7.3.1 - Outra entidade que emitiu a licença/alvará		
A7.4 - Explique o porque da empresa não ter licença/alvará:		

A8 - A9: OUTROS DADOS

*Esta secção (Perguntas A8 a A9.1) está reservada para empresas com NUIT que começa por 1, não tem NUIT, não tem NUEL, nem licença

A8 - A empresa está registada?		Sim
		Não
A8.1 - Indique onde a empresa está registada:		
A9 - A empresa declarou o início de actividade?		Sim
		Não
A9.1 - Indique onde declarou o início de actividade:		BAÚ
		Delegação da Autoridade Tributária
		Direcção Provincial
		Ministério das Finanças
		Repartição de Finanças
		Outro

B1 - B3: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

B1.1 - Situação perante a actividade:		Aguarda Início de Actividade
		Em Actividade
		Extinta (Dissolução/Liquidação)
		Paralisada
		Outra—> Descreva:
B2 - Indique a data (Ano/Mês) correspondentes à alternativa B1.1:	Ano:	Mês:
B2.3 - Meses em actividade em 2014:		
B2.4 - Meses em actividade nos últimos 12 meses:		
B3.1 - Forma jurídica da empresa:		Cooperativa
		Empresa Pública/Estatal
		Empresário em Nome Individual
		Sociedade Anónima
		Sociedade por Quotas
		Sociedade Unipessoal
		Outra—> Descreva:

B4 - B4.2.2: EMPRESA PERTENCE A UM GRUPO DE EMPRESAS/HOLDING

Pretende-se saber se a empresa pertence a um grupo ou não.
Se sim, preencher nome do grupo e indicar se está dentro ou fora do país, nome do país.

Se dentro do país seu respectivo endereço		Sim
		Não
B4.1 - Nome do grupo:		
B4.2.1 - Onde se localiza?		Dentro do País
		Fora do País
B4.2.2 - Indique o país:		

B4.2.1: ENDEREÇO E CONTACTOS DO GRUPO

B4.2.1.1 - Av./Rua:	
B4.2.1.2 - Nº:	
B4.2.1.3 - Andar:	
B4.2.1.4 - Flat:	
B4.2.1.5 - Caixa Postal:	
B4.2.1.6.1 - Telefone Fixo 1:	
B4.2.1.6.2 - Telefone Fixo 2:	
B4.2.1.7 - Fax:	
B4.2.1.8.1 - Telemóvel 1:	
B4.2.1.8.2 - Telemóvel 2:	
B4.2.1.9 - Fax - Telemóvel:	
B4.2.1.10 - email:	
B4.2.1.11 - www:	
A3.12 - Detalhe de localização	

B5 - C1: ESTABELECIMENTOS, ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

B5 - A empresa tem estabelecimentos para além da sede?		Sim
		Não
B5.1 - Indique o número de estabelecimentos:		Preencha a Lista de Estabelecimentos da Empresa (Secção F1)

C1.1/C1.2 - Indique a actividade principal e secundária (nos últimos 12 meses):

Actividade Principal:	
Actividade Secundária 1:	
Actividade Secundária 2:	
Actividade Secundária 3:	

C1.3 - Indique os principais produtos produzidos/vendidos/serviços prestados:	

C2 - C6: OUTROS DADOS

C2 - A empresa tem contabilidade organizada?		Sim Não
C3 - Capital social da empresa:		
C3.1 - Explique o porquê da empresa não ter Capital Social (%):		
C3.2 - Distribuição do Capital Social:	C3.2.1 - Estado (%):	
	C3.2.2 - Privado Nacional (%):	
	C3.2.3-Privado Estrangeiro (%):	
C4.1 - Número de homens ao serviço na empresa no ano 2014:		
C4.2 - Número de mulheres ao serviço na empresa no ano 2014:		
C4.3 - Nº de homens e mulheres ao serviço na empresa no ano 2014:		
C5 - Volume de Negócios do período indicado em B2.3 ou B.4 (MT):		
C5.1 - Se for nulo, justifique		
C6 - Montante de despesa do período indicado em B2.3 ou B2.4 registado no balanço ou outro (MT):		
C6.1 - Se for nulo, justifique		

D1: NOMES DOS PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS (DIRIGENTES) DA EMPRESA POR SEXO E NACIONALIDADE

NOME	H	M	NAC.	ESTR.

D2: NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR INFORMAÇÕES

É Proprietário/Sócio?		Sim Não
Nome:		
Função:		
Telefone fixo 1:		
Telefone fixo 2:		
Fax:		
Telemóvel 1:		
Telemóvel 2:		
Telemóvel 3:		
email:		

E: OBSERVAÇÕES

F1: LISTA DE ESTABELECIMENTOS

NOME DO ESTABELECIMENTO	Nº DE PESSOAS AO SERVIÇO	TELEFONE	PROVINCIA	DISTRITO	POSTO ADMINISTRATIVO	LOCALIDADE

2.Questionário de Estabelecimento das empresas

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

CEMPRE
Censo de Empresas
2014 - 2015

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, Lei 7/96 de Resposta Obrigatória.
A confidencialidade dos dados individuais é garantida por lei.

ESTABELECIMENTO

A1: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA A QUE PERTENCE O ESTABELECIMENTO

A1.1 - NUIT da empresa	
A1.1.1 - Explique o porquê da empresa não ter NUIT	
A1.2 - NUEL da Empresa	
A1.3 - Nº de Licença/Alvará	
A1.5 - Nome da empresa	
A1.6 - Sigla ou Nome popular da empresa	

A2: LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Pretende-se informação sobre a divisão politico-administrativa, nome oficial e popular do Estabelecimento

A2.1 - Indique a província	
A2.2 - Indique o distrito	
A2.3 - Indique o Posto Administrativo	
A2.4 - Indique a localidade	
A2.5 - Indique o bairro/aldeia/povoação	

A3: IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

A3.1 - Nome de registo do estabelecimento	
A3.2 - Nº de Licença/Alvará	
A3.3 - Explique o porquê do estabelecimento não ter licença/alvará	
A3.4 - Sigla ou Nome popular do estabelecimento	

A4: ENDEREÇO E CONTACTOS DO ESTABELECIMENTO

- Inserir informação sobre endereço físico , electrónico e contactos telefónicos:
- Telemóveis só com prefixo 82, 84, 86 e 87

A3.1 - Av./Rua:	
A3.2 - Nº:	
A3.3 - Andar:	
A3.43 - Flat:	
A3.5 - Caixa Postal:	
A3.6.1 - Telefone Fixo 1:	
A3.6.2 - Telefone Fixo 2:	
A3.9 - Fax:	
A3.8.1 - Telemóvel 1:	
A3.8.2 - Telemóvel 2:	
A3.8.3 - Telemóvel 3:	
A3.9 - Fax - Telemóvel:	
A3.10 - email:	
A3.11 - www:	

B1 - B3: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

B1 - Indique o ano de constituição do estabelecimento					
B2 - Situação perante a actividade:		Aguarda Início de Actividade			
		Em Actividade			
		Extinta (Dissolução/Liquidação)			
		Paralisada			
		Outra--> Descreva:			
B3 - Indique a data (Ano/Mês) correspondentes à alternativa B2:	Ano:		Mês:		
B3.1 - Meses em actividade em 2014:					
B3.2 - Meses em actividade nos últimos 12 meses:					

C1: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS DO ESTABELECIMENTO (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

C1.1/C1.2 - Indique a actividade principal e secundária (nos últimos 12 meses):	
Actividade Principal:	
Actividade Secundária 1:	
Actividade Secundária 2:	
Actividade Secundária 3:	
1.3.1 - Indique os principais produtos produzidos/vendidos/serviços prestados:	

C2: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS DO ESTABELECIMENTO (Cont.)

C2 - Número de homens e mulheres ao serviço no ano de 2014	
C2.1 - Número de homens ao serviço no ano de 2014	
C2.2 - Número de mulheres ao serviço no ano de 2014	

D: NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR INFORMAÇÕES

D2.1 - Nome	
D2.2 - Função	
D2.3.1 - Telefone fixo 1:	
D2.3.2 - Telefone fixo 2:	
2.4 - Fax:	
2.5.1 - Telemóvel 1:	
2.5.2 - Telemóvel 2:	
2.5.3 - Telemóvel 3:	
2.6 - email:	

E: OBSERVAÇÕES

3.Questionário do censo das ISFL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

CEMPRE
Censo de Empresas
2014 - 2015

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, Lei 7/96 de Resposta Obrigatória.
A confidencialidade dos dados individuais é garantida por lei.

INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS (ISFL)

A1 - A2: LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO

Pretende-se informação sobre a divisão politico-administrativa, nome oficial e popular da instituição

A1.1 - Indique a província	
A1.2 - Indique o distrito	
A1.3 - Indique o posto administrativo	
A1.4 - Indique a localidade	
A1.5 - Indique o bairro/aldeia/povoação	
A2.1 - Nome da instituição	
A2.2 -Sigla ou Nome popular da instituição	

A3: ENDEREÇO E CONTACTOS

- Inserir informação sobre endereço físico , electrónico e contactos telefónicos:
- Telemóveis só com prefixo 82, 84, 86 e 87

A3.1 - Av./Rua:	
A3.2 - Nº:	
A3.3 - Andar:	
A3.43 - Flat:	
A3.5 - Caixa Postal:	
A3.6.1 - Telefone Fixo 1:	
A3.6.2 - Telefone Fixo 2:	
A3.9 - Fax:	
A3.8.1 - Telemóvel 1:	
A3.8.2 - Telemóvel 2:	
A3.8.3 - Telemóvel 3:	
A3.9 - Fax - Telemóvel:	
A3.10 - email:	
A3.11 - www:	

A4 - A7: OUTROS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Pretende-se NUIT, NUEL, licença/alvará;
- Nuit/NUEL – 9 dígitos;
- NUEL começa por 1.
- Ano da constituição – 4 dígitos
- Licença: escolher o tipo, indicar o nº e quem emitiu

A4 - NUIT:		
A4.1 - Explique o porque da instituição não ter NUIT		
A5 - Indique o ano de constituição da instituição		
A6 - NUEL (Número Único de Entidade Legal)		
A6.1 - Explique o porquê da instituição não ter NUEL		
A7 - A instiuição está registada		Sim
		Não
A7.1 - Indique onde a instituição está registada		Ministério da Justiça / Dir. Nac. Assuntos Religiosos
		Serviços Registos e Notariado
		Outra—> Descreva:

B1 - B4: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

B1 - Situação perante a actividade:		Aguarda Início de Actividade
		Em Actividade
		Extinta (Dissolução/Liquidação)
		Paralisada
		Outra—> Descreva:
B2 - Indique a data (Ano/Mês) correspondentes à alternativa B1:	Ano:	Mês:
B2.1 - Meses em actividade em 2014:		
B2.2 - Meses em actividade nos últimos 12 meses:		
B3 - Forma jurídica da instituição		Associação
		Confissão Religiosa
		Fundação
		Outra——> Descreva:
B4 - A instituição é uma ONG?		Sim
		Não
B4.1 - Tipo de instituição ONG?		ONG Estrangeira
		ONG Nacional

B5 - B6: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (Cont.)

B5 - Instituição é um partido político?		Sim
		Não
B6 - Instituição é controlada por outra instituição?		Sim
		Não
B6.1 - Nome da instituição que controla		
B6.2 - Onde se localiza?		Dentro do País
		Fora do País
B6.2.1 - Indique o país?		

B6.2: ENDEREÇO E CONTACTOS DA INSTITUIÇÃO QUE CONTROLA

* Inserir informação sobre endereço (não é necessário o preenchimento de todos os campos):

B6.2.1.1 - Av./Rua	
B6.2.1.2 - Nº	
B6.2.1.3 - Andar	
B6.2.1.4 - Flat	
B6.2.1.5 - C.P.	
B6.2.1.6.1 - Tel. 1	
B6.2.1.6.2 - Tel. 2	
B6.2.1.7 - Fax	
B6.2.1.8.1 - Telemóvel1	
B6.2.1.8.2 - Telemóvel2	
B6.2.1.8.3 - Telemóvel3	
B6.2.1.8.3 - Telemóvel4	
B6.2.1.9 - Fax - Telemóvel	
B6.2.1.10 - E-email	
B6.2.1.11 - Www	
B6.2.1.12 - Detalhe de localização	

B7 - B9: ESTABELECIMENTOS PARA ALÉM DA SEDE OU MEMBRO FILIADO

B7 - A instituição tem estabelecimentos para além da sede?		Sim
		Não
B7.1 - Indique o número de estabelecimentos		
B8 - Membro filiado de uma organização estrangeira/organismo internacional?		Sim
		Não
B8.1 - Indique o país de residência da sede da organização		
B9 - Indique a área geográfica de abrangência da instituição		Bairro / Aldeia / Povoação
		Distrito / Cidade
		Localidade
		Nacional
		Posto Administrativo
		Provincia
		Várias Províncias

C1: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

C1.1/C1.2 - Indique a actividade principal e secundária (nos últimos 12 meses):	
Actividade Principal:	
Actividade Secundária 1:	
Actividade Secundária 2:	
Actividade Secundária 3:	
C1.3 - Indique os principais produtos produzidos/vendidos/serviços prestados:	

C2 - C5: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS

C2 - Indique os números alcançados por esta instituição em 2014			
Tipo	**Opção**	**Nº**	**Observações**
Cultura e recreação	1 Museu e preservação de locais históricos (Nº de visitantes)		
	2 Biblioteca e arquivos (Nº de visitantes)		
	3 Publicação de livros e periódicos (Nº de livros e periódicos)		
	4 Produção de vídeos e distribuição (Nº de vídeos)		
	5 Música e teatro (Nº de espectáculos)		
	6 Infraestruturas desportivas (Nº de praticantes)		
	7 Actividades desportivas (Nº de praticantes)		
	8 Actividades recreativas (Nº de praticantes)		
	9 Outros serviços culturais e recreativos (Nº de praticantes)		
Educção e pesquisa	10 Centro infantil (Nº de crianças)		
	11 Ensino primário (Nº de alunos)		
	12 Ensino secundário geral (Nº de alunos)		
	13 Ensino superior (Nº de estudantes)		
	14 Ensino Técnico Profissional (Nº de alunos)		
	15 Alfabetização e educação de adultos (Nº de Alfabetizandos)		
	16 Pesquisa/Investigação (Nº de projectos)		
	17 Outros serviços educativos (Nº de beneficiários)		
Saúde e acção social	18 Assistência hospitalar (Nº de pacientes)		
	19 Serviços de reabilitação (Nº de pacientes)		
	20 Centros de acolhimento (Nº de beneficiários)		
	21 Saúde mental e intervenção nas crises (Nº de beneficiários)		
	22 Saúde pública e educação complementar (Nº de campanhas de sensibilização)		
	23 Serviços médicos de emergência (Nº de pacientes)		
	24 Outros serviços (Nº de pacientes)		
Serviços Sociais	25 Assistência domiciliar e apoio moral às crianças (Nº de beneficiários)		
	26 Assistência domiciliar e apoio moral aos deficientes (Nº de beneficiários)		
	27 Assistência domiciliar e apoio moral aos doentes (Nº de beneficiários)		
	28 Assistência domiciliar e apoio moral aos idosos (Nº de beneficiários)		
	29 Assistência domiciliar e apoio moral aos alcoólicos (Nº de beneficiários)		
	30 Visita e distribuição de roupa/alimentos às crianças (Nº de beneficiários)		
	31 Visita e distribuição de roupa/alimentos aos doentes nas suas casas (Nº de beneficiá		
	32 Visita e distribuição de roupa/alimentos aos doentes nos hospitais (Nº de beneficiári		
	33 Visita e distribuição de roupa/alimentos aos idosos (Nº de beneficiários)		
	34 Visita e distribuição de roupa/alimentos a prisioneiros (Nº de beneficiários)		
	35 Visita e distribuição de roupa/alimentos aos pobres (Nº de beneficiários)		
	36 Visita e distribuição de roupa/alimentos aos sem abrigo (Nº de beneficiários)		
	37 Emergência e auxílio (Nº de beneficiários)		
	38 Apoio de rendimentos e pensão/subsistência (Nº de beneficiários)		
	39 Outros serviços sociais (Nº de beneficiários)		
Meio ambiente	40 Meio ambiente (Nº de campanhas de sensibilização)		
	41 Protecção de animais (Nº de campanhas de sensibilização)		
Desenvolvimento e habitação	42 Desenvolvimento económico (Nº de créditos para micro empresas)		
	43 Estradas e/ou linhas férreas (Km de estradas/linhas férreas construídas)		
	44 Poços (Nº de poços)		
	45 Pontes (Nº de pontes construidas)		
	46 Escolas e/ou centros de formação (Nº de escolas /centros construidos)		
	47 Hospitais (Nº de hospitais construidos)		
	48 Habitação (Nº de alojamentos construidos)		
	49 Emprego e formação profissional (Nº de formandos)		
	50 Outros serviços de desenvolvimento de habitação (Nº de _____)		
Lei, advocacia e política	51 Campanhas ou pressão (Nº de campanhas de sensibilização)		
	52 Campanhas promoção de direito civil (Nº de campanhas de sensibilização)		
	53 Promoção de solidariedade étnica e património (Nº de campanhas de sensibilização)		
	54 Organizações cívicas e de advocacia (Nº de campanhas de sensibilização)		
	55 Serviços legais (Nº de campanhas de sensibilização)		
	56 Prevenção de crime e segurança pública (Nº de campanhas de sensibilização)		
	57 Organizações políticas (Nº de campanhas de sensibilização)		
Intermediários filantrópicos e promoção de voluntarismo	58 Donativos (Nº de donativos feitos)		
	59 Promoção de voluntarismo e apoio (Nº de voluntários recrutados/treinados)		
	60 Angariação de fundos (Nº de contribuintes)		
Cooperação	61 Programas de intercâmbios estudantis (Nº de estudantes)		
	62 Entregas internacionais de alimentos (Nº de estudantes)		
	63 Entregas internacionais de medicamentos (Nº de estudantes)		
	64 Entregas internacionais de apoio de emergência (Nº de estudantes)		
	65 Direitos humanos (Nº de casos de violação)		
Religião	66 Apoio religioso a crianças (Nº de beneficiários)		
	67 Apoio religioso a idosos (Nº de beneficiários)		
	68 Apoio religioso a famílias necessitadas/pobres (Nº de beneficiários)		
	69 Apoio religioso a pessoas na prisão (Nº de beneficiários)		
	70 Educação religiosa (Nº de beneficiários)		
Associações comerciais e profissionais, sindicatos	71 Associações comerciais (Nº de membros)		
	72 Associações profissionais (Nº de membros)		
	73 Sindicatos de trabalhadores (Nº de membros)		
Actividades não classificadas	74 Actividades não classificadas (Nº)		
	75 Actividades não classificadas (Nº)		
	76 Actividades não classificadas (Nº)		

C3 - A unidade tem membros?		Sim Não
C3.1 - Indique o número de membros		
C4 - Os serviços prestados são dirigidos a?		Apenas membros Apenas não membros Membros e não membros

Pessoal ao serviço	Nº Remunerados H	Nº Remunerados M	Nº Não Remunerados H	Nº Não Remunerados M
Funcionários públicos				
Consultores e conselheiros				
Voluntários				
Clérigos				
Outros				

C6: VARIÁVEIS ECONÓMICAS

C6 – Receita do período indicado em B2.1 ou B2.2 (Mt.)				
Descrição	Valor		%	
Receita internacional		MT	#DIV/0!	%
Subsídio e contribuições de inst. públicas nacionais		MT	#DIV/0!	%
Receitas de contratos de inst. públicas nacionais		MT	#DIV/0!	%
Quotas de Membros		MT	#DIV/0!	%
Vendas de produtos e serviços		MT	#DIV/0!	%
Donativos e outras ofertas		MT	#DIV/0!	%
Receitas de doações ou investimentos		MT	#DIV/0!	%
Outras Receitas		MT	#DIV/0!	%
Total	-	MT	#DIV/0!	%

C7 - C8: VARIÁVEIS ECONÓMICAS

C7 – Montante de despesas do período indicado em B2.1 ou B2.2 (Mt.)				
Descrição	Valor		%	
Ordenados e salários		MT	#DIV/0!	%
Compensação aos consultores e conselheiros		MT	#DIV/0!	%
Reembolsos aos valores		MT	#DIV/0!	%
Compra de bens e serviços		MT	#DIV/0!	%
Subsídios, concessões e apoio a terceiros		MT	#DIV/0!	%
Honorários e impostos		MT	#DIV/0!	%
Compra de artigos de rubrica capital		MT	#DIV/0!	%
Outras despesas		MT	#DIV/0!	%
Total	-	MT	#DIV/0!	%

C8 - Os estatutos/regulamentos prevê constrangimento de distribuição excedentes financeiros?		Não
		Não Aplicável
		Sim

D1: INFORMAÇÕES DOS DIRIGENTES

Nome	H	M	Nacional	Estrangeiro

D2: NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR INFORMAÇÕES

D2.1 - Nome	
D2.2 - Função	
D2.3.1 - Telefone 1	
D2.3.2 - Telefone 2	
D2.4.1 - Fax 1	
D2.4.2 - Fax 2	
D2.5.1 - Telemóvel 1	
D2.5.2 - Telemóvel 2	
D2.5.3 - Telemóvel 3	
D2.6 - E-mai	

4.Questionário do Estabelecimento das ISFL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

CEMPRE
Censo de Empresas
2014 - 2015

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, Lei 7/96 de Resposta Obrigatória.
A confidencialidade dos dados individuais é garantida por lei.

ESTABELECIMENTO INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS (ISFL)

A1: IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE O ESTABELECIMENTO

A1.1 - NUIT da Instituição Sede	
A1.1.2 - Explique o porquê de não ter NUIT	
A1.2 - NUEL da Instituição Sede	
A1.5 - Nome da Instituição Sede	
A1.6 - Sigla ou Nome popular da Instituição Sede	

A2: LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

A2.1 - Indique a província	
A2.2 - Indique o distrito	
A2.3 - Indique o posto administrativo	
A2.4 - Indique a localidade	
A2.5 - Indique o bairro/aldeia/povoação	

A3: IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

A3.1 - Nome de registo do estabelecimento	
A3.3 - Sigla ou Nome popular do estabelecimento	

A4: ENDEREÇO E CONTACTOS

A4.1 - Av./Rua	
A4.2 - Nº	
A4.3 - Andar	
A4.4 - Flat	
A4.5 - Caixa Postal	
A4.6.1 - Telefone 1	
A4.6.2 - Telefone 2	
A4.7 - Fax	
A4.8.1 - Telemóvel 1	
A4.8.2 - Telemóvel 2	
A4.8.3 - Telemóvel 3	
A4.9 - Fax - Telemóvel	
A4.10 - E-email	
A4.11 - Www	
A4.12 - Detalhe de localização	

E: OBSERVAÇÕES

F1: LISTA DE ESTABELECIMENTOS

NOME DO ESTABELECIMENTO	Nº DE PESSOAS AO SERVIÇO	TELEFONE	PROVINCIA	DISTRITO	POSTO ADMINISTRATIVO	LOCALIDADE

E: OBSERVAÇÕES

B1 - B3: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

B1 - Indique o ano de constituição do estabelecimento		
B2 - Situação perante a actividade:		Aguarda Início de Actividade
		Em Actividade
		Extinta (Dissolução/Liquidação)
		Paralisada
		Outra--> Descreva:
B3 - Indique a data (ano/mês) correspondem à alternativa B2	Ano:	Mês:
B3.1 - Meses em actividade em 2014		
B3.2 - Meses em actividade nos últimos 12 meses		

C1: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS DO ESTABELECIMENTO (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

C1.1/C1.2 - Indique a actividade principal e secundária (nos últimos 12 meses):	
Actividade Principal:	
Actividade Secundária 1:	
Actividade Secundária 2:	
Actividade Secundária 3:	
I.3.1 - indique os principais produtos produzidos/ vendidos/ serviços prestados	

C2: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS DO ESTABELECIMENTO (Cont.)

C2 - Número de homens e mulheres ao serviço no ano de 2014	
C2.1 - Número de homens ao serviço no ano de 2014	
C2.2 - Número de mulheres ao serviço no ano de 2014	

D2: NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR INFORMAÇÕES

D2.1 - Nome	
D2.2 - Função	
D2.3.1 - Telefone 1	
D2.3.2 - Telefone 2	
D2.4.1 - Fax 1	
D2.4.2 - Fax 2	
D2.5.1 - Telemóvel 1	
D2.5.2 - Telemóvel 2	
D2.5.3 - Telemóvel 3	
D2.6 - E-mail	